



Mercado de moda pet

Oportunidade a favor do setor de vestuário

Com a chegada do frio o mercado de moda pet brasileiro sente o aumento na demanda. A alta procura por produtos e roupas para animais de estimação tem se tornado comum entre os donos de animais. Além do período de inverno, a moda pet tornou-se artigo de consumo nas demais estações do ano e atende aos diversos desejos dos consumidores, desde peças básicas até as mais luxuosas. No frio, o uso de roupas em animais de estimação é fundamental para o auxílio na prevenção de doenças como a pneumonia, principalmente em filhotes, animais com pelos curtos, de pequeno porte ou que estejam doentes.



Brasil é o segundo maior mercado

de moda pet do mundo, que representa 8% do total, ficando atrás apenas dos Estados Unidos.

7,3%

foi o crescimento do mercado em 2013

R\$ 15,2 bilhões

foi o faturamento do mercado em 2013

0,31%

é a representatividade do mercado no PIB nacional

4ª maior população

de animais de estimação no mundo está no Brasil

Fábrica de moda pet

Montagem e pontos importantes



Estrutura

Não é necessário o investimento em grandes tecnologias, nem mudanças drásticas para o pequeno negócio que já está inserido no setor de vestuário, o processo é simples. Invista em um ambiente espaçoso e seguro para os trabalhadores, que deve conter banheiro, sala para administração, espaço de finalização dos produtos que é diferente do local de costura e local para afixar botões e detalhes nas peças, que podem ser feitas em máquinas ou manualmente.



Produção

Aposte em uma produção variada, em estilos e tamanhos, para animais de pequeno, médio ou grande porte. O ideal é que tenha a mesma peça em todos os tamanhos. Para avaliar sua produção, que com o passar do tempo pode ser focada em um determinado tamanho ou produto, visite concorrentes, feiras e eventos de moda pet. A inovação e a criação de modelos únicos agregam valor a sua empresa.



Maquinário

É composto basicamente por máquinas de costura profissionais, mesa de montagem e máquinas de etiquetagem. A compra dessas máquinas pode ser feita diretamente com os representantes, o que barateia o custo. De quatro a cinco máquinas já renderão uma boa produção e lucro mensal;



Investimento

O investimento inicial é em torno de R\$ 45 mil, que pode variar conforme a localização e tamanho do negócio pretendido. Avalie o potencial da região onde você deseja instalar sua fábrica, verifique concorrentes, valores dos imóveis e identifique possíveis clientes conhecendo a região.



Localização

A localização não influencia no empreendimento. Busque um espaço amplo, que não precisa ser necessariamente no centro urbano. A confecção pode ser instalada até mesmo em casa, desde que possua entrega. Outro ponto importante para avaliar é a contratação de uma equipe comercial, que possua automóveis, visando a distribuição dos produtos de maneira fácil e ágil, evitando problemas de logística.



Showroom

Pode ser um diferencial na estrutura da fábrica, ampliando a exposição dos produtos e permitindo que possíveis compradores tenham contato direto com os produtos expostos.



Comunicação

Fundamental na captação de clientes, avalie a criação de um site, loja *on-line* e identidade visual de sua marca. Isso gera receita e aumenta o potencial competitivo do seu negócio frente aos demais.



Clientela

O ideal é que o pequeno negócio venda para pet shops, hotéis de animais de estimação ou outras lojas ligadas a esse mercado (varejo). Além disso, ter um *e-commerce* que permita a venda *online* dos produtos pode ser interessante e lucrativo para o negócio, trabalhando com a entrega para todo o Brasil.



Documentação

A empresa deve ter um CNPJ. Consulte o Sebrae mais próximo ou então o [Portal Empreendedor do Governo Federal](#), ambos podem auxiliar no processo empreendedor. Os custos giram em torno de R\$ 1.400.



Funcionários

Conforme o tamanho do negócio avalie quantos funcionários você vai precisar. De 4 a 5 profissionais para a costura é o ideal para um pequeno negócio começar nessa atividade. Contrate também vendedores, que movimentarão as vendas de seu negócio, avalie o pagamento de comissão conforme as vendas, pode ser interessante e fica a seu critério.

Vestimenta canina

Atenção na escolha do tecido

A escolha do tecido que vai ser utilizado nas criações é fundamental, pois uma decisão errada pode resultar em alergias e machucados na pele do animal. Veja abaixo algumas recomendações:

Opte por materiais antialérgicos ou tecidos à base de algodão, malha e flanela, que dificilmente causarão problemas aos animais.

Evite materiais sintéticos e lã, uma vez que o contato a pele do animal pode causar coceira, desconforto, irritação e problemas de pele em alguns casos.

O conforto é o principal ponto a ser observado, pois o animal deve manter sua rotina normal de atividades sem empecilhos, como roupas que são muito longas e atrapalham sua movimentação.

Evite usar brilhos demais, babados ou adereços, principalmente em regiões de contato com a boca do animal. Além da possibilidade de machucados, podem causar algum tipo de alergia.

Fonte: Raquel Madi. Portal Cachorro Gato.
[Roupas para cães – Quais tecidos utilizar?](#)



Roupas pós-cirúrgicas

Case Petshow

Com atuação desde 2010, a [Pet Show](#), de Carmópolis (MG), é uma empresa de confecção de roupas para pets, que possui como destaque uma linha de roupas pós-cirúrgicas, auxiliando na recuperação dos animais. Em 2012, Débora Lacerda, dona da empresa, realizou o curso Empretec e após visitar uma feira de moda pet, identificou a oportunidade de criação dessas roupas pós-cirúrgicas, em que poderia assim unir suas duas paixões: os cães e a costura. Com o auxílio do Sebrae Minas, a empresa cresceu e desenvolveu um planejamento para o primeiro semestre de 2014. Até agora, o investimento foi de R\$ 40 mil e a perspectiva é que a empresa recupere o valor até julho e chegue a um lucro mensal bruto de R\$ 30 mil.



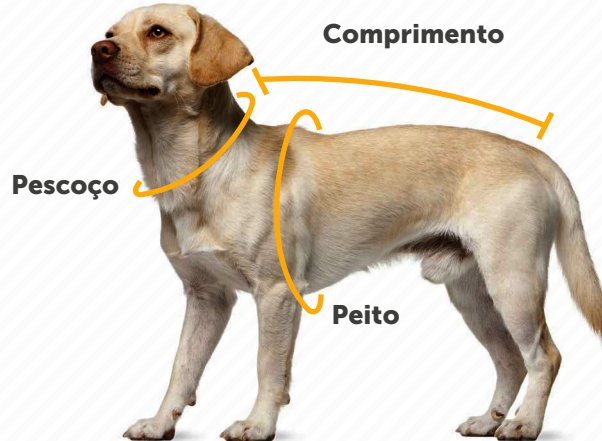
Entre os atributos das peças vendidas pelo estabelecimento estão a quantidade de tamanhos disponíveis e a premissa de maior segurança durante a recuperação desses animais após um procedimento cirúrgico. Além disso, o custo X benefício das peças é extremamente competitivo ante as demais empresas concorrentes.

Fonte: Imagens Portal Pet Show. Fonte: Agência Sebrae de Notícias. Exame. [Roupas pós-cirúrgicas para pets alavancam negócio](#) (2014)

Roupas para pets

Como saber a medida

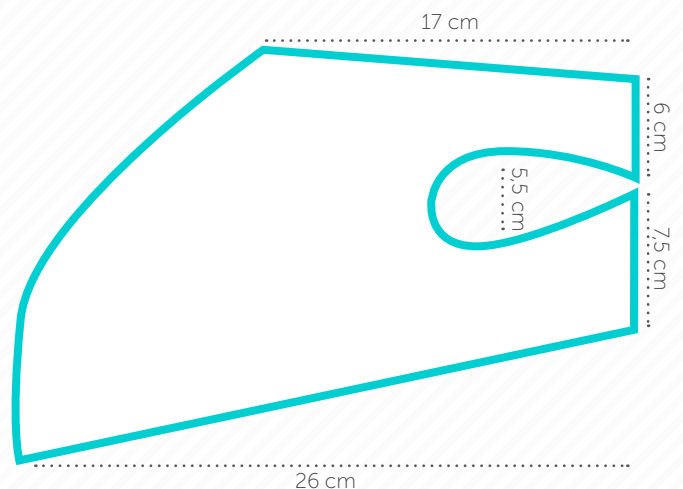
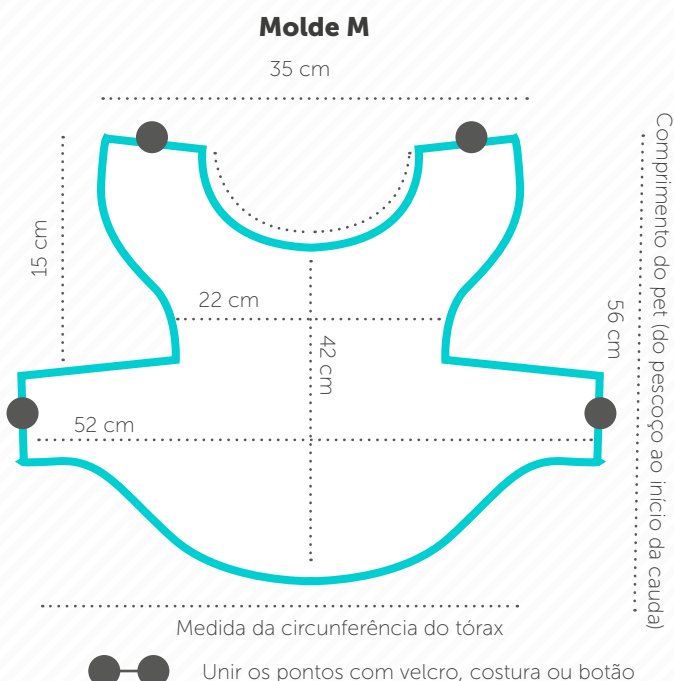
Para saber a medida do cão conte com o auxílio de uma fita métrica, meça o comprimento, que vai do pescoço até o início do rabo, e depois a largura, que é referente ao peito do animal, logo após o término das patinhas da frente, medindo toda a circunferência do animal.



	P	M	G	GG	EG	XX	XL
Comprimento	25 cm	29 cm	34 cm	39 cm	45 cm	59 cm	70 cm
Largura	Até 28cm	Até 34cm	Até 39cm	Até 50cm	Até 60cm	Até 60cm	Até 80cm

Fonte: Imagens Portal Olhar Pet. [Tabela de medidas](#)

Exemplos de moldes simples:



Fonte: Imagens [Portal Pets & Dicas](#)



AÇÕES RECOMENDADAS



Acompanhe as tendências e busque informações em portais ligados ao universo pet, entre eles está o site [Pet Mag](#) que contém atualizações diárias sobre diversos assuntos relacionados aos animais de estimação;



O SIS possui o relatório sobre *E-commerce*, que apresenta conteúdo fundamental para o empresário que deseja ter uma loja *on-line*;



Existem eventos destinados à moda canina, entre eles está a [Pet Fashion Week NY](#) em Nova Iorque, com edições também em Tóquio e São Paulo;



O Sebrae possui o programa [Empretec](#) que visa desenvolver o potencial de empreender do empresário e auxilia na identificação de novas oportunidades de negócio. Para saber mais procure uma unidade mais próxima.

 **Vestuário**
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA
AGOSTO | 2014



Coordenador: Marcondes da Silva Cândido
Gestor do Projeto: Douglas Luis Três
Conteudista: Victor A. M. Bueno

SEBRAE Santa Catarina
Endereço: SC 401, KM 01, Lote 02
Parque Tecnológico Alfa - João Paulo
CEP: 88030000 - Florianópolis - SC
Telefone: 48 3221 0800

Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório envie um e-mail para:
atendimento.sis@sebrae.sc.com.br

Faça também suas contribuições para o SEBRAE-SC enviando um e-mail para:
falecom.sis@sebrae.sc.com.br

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610). Fotos: Banco de imagens.